



Se é para seres
ESTÚPIDA
mais vale não
seres mãe!

Gil de Sales Giotto



**VELOCIDADE
DA LUZ**

Gil de Sales Giotto

Registo nº351/2020SIIGAC/2020/845DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS®

Print Your **Heart** with Jupiter Editions©

**Este demo está protegido e reserva
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no
dia 25 de outubro de 2019 e foi
registada no dia 14 de fevereiro de
2020.**

**Se neste momento, por algum
motivo, não puder comprar o livro
do autor, a Jupiter Editions sugere
que faça um donativo ao autor para
o IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para manager@jupitereditions.com com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceitado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

©Jupiter Editions

Siga o autor
@gilsalesgiotto

** Se é para seres estúpida, mais vale não seres mãe! **

Ó mãe, tu és muito estúpida!

Então, mas tu estás de bebé,

Tu trazes-me essa barriga de bebé para a praia,

E estás a fumar que nem uma estúpida chaminé?

Tu deves esquecer-te

Que estás numa sociedade de informação tecnológica.

Achas que as pessoas não te filmam,

Para mais tarde de atirarem com o filme à cara?

E olha,

Eu filmei-te com os meus olhos.

Com os meus olhos,
Filmei-te a fumares,
Com a tua barriga de bebé.
Tens aqui o teu filme:

Estavas na Praia dos Bodyboarders.
Armada em chique,
Sacaste do teu cigarro tecnológico.
Trazias um fio de prata
Com um grande crucifixo,
Um chapéu amarelo
E um bikini amarelo.
É claro,
Que o teu cigarro tecnológico
Também era amarelo...
É claro,
Que só os estúpidos
É que não veem este “é claro” entre aspas.

E o teu marido,
Trazia também um fio de prata
Com um grande crucifixo.

Vinhas toda a condizer.
Que chique, vejam só...
Que chique!

Que chique!
Uma caneta tecnológica para fumar...
Isto é para rir!

Ó sociedade estupidamente tecnológica,
Isto é de rir!
Isto é de rir!
Andam até com baterias e tudo atrás
Para fumar?!

Já fumar,
É um ato,
Por si só,
Estupidamente estúpido...
Quanto mais fumar tecnologicamente...

Mas acham a caneta, o quê? Chique?

(...)

Os cigarros tecnológicos

Foram uma verdadeira armadilha tecnológica.

Disseram-vos, que fazia menos mal...

E vocês acreditaram?

Mas disseram-vos, quem?

As empresas dos cigarros tecnológicos,

A indústria dos cigarros tecnológicos,

(...) um estudo financiado

Por uma empresa de cigarros tecnológicos
Ou (...) um estudo financiado
Pela empresa de cigarros tecnológicos?
Não sabem o que é “a indústria” dos cigarros?
Acham que “a indústria” é o quê?
É uma fábrica com estúpidas chaminés que deitam fumo?
Estúpidas chaminés são vocês!

Quando se diz,
“A indústria dos cigarros”
Diz-se, o mercado todo.
São todas as empresas,
Que investem na economia dos vossos pulmões.
Porque é preciso muito fôlego...
Para tolerar a toxicidade desta indústria!
Desta (...) indústria
Que não há meio de desaparecer,
Porque vocês gostam de ser estúpidas chaminés.

A culpa é vossa!

Não é do mercado!

O mercado só vos vê estúpidos.

Porque vocês são mesmo estúpidos!

Não sabem que fumar faz mal?

Dá prazer?

Sabe bem?

Vocês sabem a cinzeiros.

Os vossos beijos parecem cinzeiros.

A vossa boca suja é nojenta!

Os vossos pulmões estão um nojo!

Vocês parece que perderam o fôlego da vida.

Vocês a fumarem

Parece que estão agarrados a uma máquina...

E estão mesmo!

Estão agarrados a uma máquina

Que faz dinheiro com os vossos cérebros.

(...)

Porque é tudo uma questão cerebral.

É tudo um problema mental.

Vocês têm um problema mental.

São doentes mentais.

Só podem ser doentes mentais,

Para estarem agarrados a essa droga!

Os cigarros são uma droga!

Larguem a droga, ó drogados!

Larguem os cigarros!

Partam os cigarros,

De uma vez por todas!

Partam!

Partam os cigarros!

Larguem essa merda!

Porque isso é merda para os vossos pulmões!

Os cigarros são radioativos!

Vocês gostam de ser radioativos?

Acham que já não há tecnologia bastante

Para vos dar um cancro?

É Wi-Fi por todo o lado...

Não há fio, mas há radiação.

Os fios são invisíveis.

A radiação é invisível.

O cancro é invisível.

Liguem isto.

Esta é que devia ser a vossa Internet das Coisas.

E vocês ó estúpidas mães,

Porque não se ligam aos vossos filhos?

Não é com cigarros nem com tablets

Que se vão ligar a eles!

Liguem-se a eles.

Desliguem-se dos cigarros.

Desliguem-se dessas porcarias de canetas.

(...)

Trazem o vosso filho na barriga,

Têm os olhos no telefone

E a boca na caneta tecnológica?

Olhem para o vosso marido!

Olhem onde ele está...

Está no Grindr.

Mesmo à vossa frente.

Ele está no Grindr.

E a culpa é do mercado?

Não é!

É vossa!

Que parecem estúpidas chaminés!

Se não fumassem essas estúpidas canetas,

O vosso marido não ia para o Grindr!

Não conseguem ver a ligação disto?

Mas já se querem pôr a fazer outras ligações?

Querem ligar a piscina ao vosso telefone?

Querem ver os vossos filhos

A nadarem numa piscina tecnológica?

Uma piscina tecnológica cheia de radiação?

Podem controlar a temperatura da água da piscina

Através do telefone?

Uau...!

Que chique!

Que chique que é, ser-se estúpido!

(...)

Que chique que é, ser-se estúpido

E não se ver a ciência,

Nem a física,

Nem a energia,

Nem a química,

Nem perceber nada de nada...

Que chique!

Já não basta a água radioativa desse vosso novo útero tecnológico que ofereceram ao vosso filho e a seguir ainda vão construir uma piscina tecnológica cheia de radiação para verem os mergulhos super tecnológicos dos vossos filhos?

E acham o quê? Que no meio de toda a tecnologia os vossos filhos vão ser filhos *smart*? Como as vossas piscinas *smart*? Se os vossos filhos forem *smart*, agradeçam ao fumo *smart* que sai desses vossos cigarros *smart* vendidos pelas empresas *smart* que sabem que os vossos cérebros são cérebros *smart*. É tudo *smart*, agora. Que chique...! Que chique que é ter-se cérebros *smart* que se ligam *smartmente* a coisas *smart*. Vejo os vossos cérebros *smart* ligados a tantas coisas *smart*... Que cérebros tão *smarts*...

Que chique!

Que chique, que é,

Agora ser-se estúpido!

Olhem todos para ela.

Filmem! [Mas com os olhos,

Que nós, não somos criminosos!]

Filmem a estupidez dela!

Traz uma barriga daquelas,

E mete-se a fumar?

A fumar com uma barriga de bebé daquelas?

Levei uma placagem do teu marido,

Como se, ainda,

Estivesse com ele no jogo de rugby,

Só porque disse

Que eras uma mãe muito estúpida?

Levei uma placagem do teu marido rabeta,

Só porque disse

Que deviam de ter vergonha

De ostentar a Cruz de Cristo?

Sabes porque é que

O teu marido me deu uma placagem?

Porque ele quis enrabar-me nos balneários,
Depois do jogo de rugby...
Mas eu fiz-lhe um pirete!

Sabias que o teu marido
Anda a enviar *nudes* no Grindr?

Ele no Grindr
E tu a fumares
Que nem uma estúpida chaminé,
A ostentarem a Cruz de Cristo?

A Cruz de Cristo,
Que é o Amor por Cristo,
Diz que a vida humana é inviolável.
Não vês que estás a violar a vida humana
Quando fumas com uma barriga de bebé?

Não sabes

Que estás a atentar,

Contra a vida do teu próprio filho?

Não sabes

Que o fumo passa para o teu bebé?

Não sabes

Que os cigarros

Têm mais do que 4500 substâncias tóxicas?

Não sabes

Que os cigarros são radioativos?

Não sabes

Que o teu filho está a formar-se dentro de ti?

Não sabes

Que tens o dever de proteger a vida do teu filho?

Tens uma vida dentro de ti,

Tens o dever de carregar como deve de ser essa vida!

Tens o dever. Não tens escolha. Fizeste nascer, convidaste para o mundo, chamaste para o nosso mundo de Direitos, intrigas e fantasias, fizeste nascer uma vida humana, agora tens o dever de protegê-la, de carregá-la contigo. És responsável por ela. Deves pagar pelos danos que causares a ela.

Vais ter que pagar pelos danos.

Ou achas que a fumares

Que nem uma estúpida chaminé,

Não lhe vais causar danos?

Não tens um cérebro

Para veres como podes causar danos cerebrais?

O quê?

Mas tu achas que tens o poder

Sobre a vida do teu filho?

Não tens!

Achas que mandas no cérebro dele

E por isso,

“Não faz mal”

Causares danos ao cérebro dele,

Porque achas que o cérebro dele te pertence?

O cérebro dele não te pertence!

Olhas para o cérebro dele

Como se fosse um objeto...?

Só pode!

Porque se olhasses para o cérebro dele

Como o mais sagrado que há,

Tu não te punhas a sacar
Essa tua caneta tecnológica
Que faz um fumo “chiquíssimo”!...
Nem sabes ser chique!

Se fosses chique,
Sabias,
Sem saber,
E verias,
Sem ver,
O que era sagrado.

Chique,
É ver o cérebro como sagrado.
É saber que o cérebro é sagrado.
Chique é não fazer nada
Que possa causar danos cerebrais ao nosso cérebro
E ao cérebro que mais amamos.

E não é a nadares nessa tua piscina tecnológica
Que o teu marido te deu para te entreter
Enquanto ele anda noutras piscinas,
Cheias de orgias e testosterona,
Que vais ser chique!

Se tivesses cérebro
Conseguias ver isto
E não terias exibido a tua estupidez
Na Praia dos Bodyboarders.

Ó bodyboarders,

Expulsem da vossa praia estúpida mãe que está a fumar
com uma barrigona de bebé armada em chique!!!

(...)Não devia ser o cérebro do teu filho
Que tu mais devias amar,
Ó estúpida mãe que fumas que nem uma chaminé?

Como é que não vês a vida do teu filho

Como o mais sagrado que há?

Perdeste a noção do que é sagrado?

Como é que não sentes a tecnologia do teu filho?

Já que para ti o teu filho é uma tecnologia,

Como é que não sentes a tecnologia dele?

A tecnologia dele implora para que deixes de fumar.

A tecnologia do teu filho

É tão forte,

Que mesmo estando ele na tua barriga

Ele está a implorar

Para que deixes de fazer figuras tristes

Na Praia dos Bodyboarders.

Não o ouves?

Se tirares esse auricular *smart*, sem fio, que tens posto no teu ouvido *smart* a emitir constantes ondas eletromagnéticas ao teu cérebro *smart*, talvez consigas ouvir o teu filho dentro de ti a implorar para que pares de fumar e talvez consigas ouvir o som das mensagens do Grindr que o teu marido está a receber.

Achas que ele é um objeto nas tuas mãos

Como és na do teu marido?

Por isso,

É que o teu marido me quis enrabar!

Porque te vê como um objeto.

Porque te vê como uma mera depositária de sémen.

Porque a fumares dessa maneira,

É mesmo o que pareces!

Não pareces uma mãe!

Nem o teu marido parece um pai!

As mães a sério,

Não fumam quando estão de bebé!

E os maridos,

Não deixam as mães fumarem

Quando estão de bebé!

Aliás,

Param imediatamente os dois de fumar!

Não é só a mulher!

É o marido também que deixa de fumar!

Estamos numa Igualdade de Género!

Se a mulher deixa,

O marido também deixa,

É assim que os casais a sério fazem!

Não consegues deixar de fumar,

Mesmo estando de bebé?

(...) É porque não és uma mãe a sério!

Se fosses,

Deixavas imediatamente de fumar!

Se amasses, verdadeiramente,

Deixavas imediatamente de fumar!

Se amasses,

Como a tua mãe te amou

E como deixou imediatamente de fumar,

Tu paravas imediatamente de fumar.

Nem todos sabemos amar

Como fomos amados.

Nem todos temos de ser pais e mães.

Não é suposto sermos todos pais e mães.

Se é para seres estúpida,

Mais vale não seres mãe.

Porque eu consigo à distância

Ver todo o teu filme tecnológico.

Consigno ver-te a passeares de carrinho de bebé em que tu vais
enfiada no telefone e o teu bebé vai enfiado com os olhos no
tablet que vai enfiado no suporte para tablets que o carrinho de
bebé *smart* que tu compraste, a achar chique.

Achar isto chique, é simplesmente surreal.

É deprimente!

É desumano!

Parece que te levaram o coração.

Pareces mesmo um robot sem coração.

Pareces um espírito que já morreu.

Se calhar,

Com todos os cigarros que já fumaste,

Já morreste.

Consigo ver-te a perderes a paciência com o teu bebé e só a não estares arrependida por teres sido mãe, porque compraste um tablet para entreteres o teu bebé.

O Direito Penal

Devia poder deixar-me chamar-te: Criminosa.

Porque és uma mãe criminosa!

Consigo ver-te

Sempre

A comprares o amor.

Consigo ver-te

A ires todos os dias

Às compras com o amor.

(...)

Porque foste trazer um bebé?

Pensas que trazer um bebé

É como trazer uma coisa nova para casa?

Um bebé não é uma coisa nova!

É um ser humano!

Foste criar um ser humano para quê,

Se és uma estúpida mãe?

Não sabes que a fecundação

É o fenómeno mais mágico da vida?

Que é uma verdadeira magia!?

(...)

Não devias brincar com a magia!

E vocês que fumam,

Brinquem com a vossa mente.

Tornem a vossa mente mágica.

Descubram a magia que há na vossa mente.

Deixar de fumar é fácil! Tem de ser fácil! Só têm de dizer que conseguem! Porque vocês vão conseguir! Ou vocês são como a estúpida mãe da Praia dos Bodyboarders que fuma uma caneta tecnológica com uma barriga de bebé? Não são!

Se é para seres estúpido,

Mais vale não seres pai!

Se é para seres estúpida,

Mais vale não seres mãe!

(...)

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions www.jupitereditions.com vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em www.jupitereditions.com no dia 23 de agosto de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

Passa a Missão Jupiter Editions!

Uma *Missão* de Paz! Uma Escrita pela Paz!



**JUPITER
EDITIONS**

**Não deixe o espírito deste
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não
deixar o espírito deste
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor
para o IBAN
PT50 0010 0000 58544220001**

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

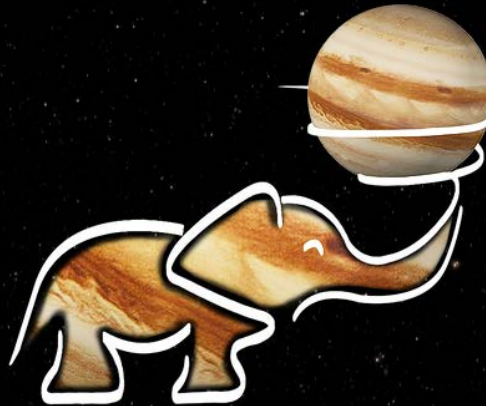
PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

Missão Cumprida!

Passa a Missão [online!](https://www.jupitereditions.com)

[JUPITEREDITIONS.COM](https://www.jupitereditions.com)



JUPITER EDITIONS [.COM](https://www.jupitereditions.com)